

# A COMEDIA SOCIAL

Anno 2

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Nº 60



### Advertencia

Pede-se a quem quiser receber artigos em diversos idiomas  
**Comedia social** a ser digna de ser lida, os a redacção - Rua  
 do Rozario Nº 43, Landa, onde se recebem assignaturas

### Preço das Assignaturas

Corte e Retiheredite		Para as Provincias	
Anno	8 \$ 000	Anno	10 \$ 000
Semestre	4 \$ 500	Semestre	6 \$ 000
Numero de curso	150		

### Programma

A Comedia Social tem por fim principal a educação do povo e uma regeneração física, intelectual e moral, tornando os cidadãos e todos os seus legítimos e habitos por uma legislação justa e precisa a governar-se a si mesmo e fazer do Brasil uma grande e respeitável nação. É não que se propõe a acausação e a critica satirica dos vícios e abusos que coexistem a nossa sociedade, da ignorancia, da imbecillidade, da falta de moral e de tudo o que humilha e opprime o povo.



Nos tempos de paz, os partidos costumam combater vellos, encouraçados e darão ao país honrosos espectaculos. E' bom isso, porque além de ser inoffensivo, divertte o povo.



limos 5,000) é o actual ministro da marinha, o Sr. Duarte de Azevedo, que tem nipotes de sobra para se embarcar.

Não sei se o Sr. Duarte de Azevedo, que tem nipotes de sobra para se embarcar.

Não sei se o Sr. Duarte de Azevedo, que tem nipotes de sobra para se embarcar.

O respeitavel publico.

Se eu fossa o publico, dava o cavaco quando me dessem o tratamento de respeitavel.

Não ha zombação maior; porque não ha quem seja mais desrespeitado do que o publico.

Ahi vai uma prova no que se está observando com os bairros da carreira de Niethoray.

A empresa das barcas fluminenses e a Fenny mareavam e publicavam suas tabelas de viagens de modo a não partirem ao mesmo tempo; mas desde alguns dias, começaram a roubar umas a outras passagens retardatárias ou não, demoram as partidas das barcas cinco minutos e mais além da hora marcada!.

Descobrimos o segredo de fazer mal ao publico com a concorrência!

Mas vão lá ver os seus annuncios; o publico é neutro sempre chamado respeitavel.

Oh! antes o respeitassera menos e o servissam melhor.

Os Taxistas.

Sr. Redactor:—E escandaloso e repugnante o procedimento de varios individuos que costumam tomar banho na praia da Saaditude. As famílias que a esse lugar concomm são afugentadas pelo trapo indelicado dos seus senhores. Rapinões de deseseis e dezotit annos vão tomar banho nos mesmos trapos em que estava o nosso pae Adão, quando foi expulso do paraíso.

Homens de banho na praia atropessam a praia metidos em roupas cíceas tão curtinilas que mal lhes encobrem os quadris. Ainda ha poucos dias um destes empedrados foi neste posto cumprimentar a uma família; porém em má hora teve tal impudicia, pois obteve em troca duas reforçadas bengaladas que lhe fizeram arder o espinhaço.

A policia não poderá por coberto aos desmandos dos seus banhistas, Sr. Redactor?

Muitos paes de famílias indignados.

Os males da guerra.

Um nobre cidadão de cincoenta annos deitou calhar sobre os joelhos o Journal do Commercio e mediu melancolico.

Umajovem de quinze annos que esperava o seu mestre do piano conversou em voz baixa com seu irmão, elegante tufal, que é republicano de primeira; e desde seus mezes se empenha para ser moço da imperial camera por causa dos bordados da farda.

—Que horrissma guerra! exclamou o ancão, suspirando; que ruínas e que miseria as da França! e os estrangeiros desse bello Paris! Oh!... que desastrosas consequências da guerra!.

—E' verdade, papai! disse o jovem; é verdade! todos sentiam os honores da guerra; em mesm desde seis mezes não recibo nem figurinas, nem jornaes de modas de Paris!.

—Tudo tem compensação, observou tranquillamente o moço: as desgastas da França vão aproveitar ao Brazil; a miseria linte obligar a emigração; e eu prevejo que em breve o Alcazar exaltado do publico fluminense com a exhibição de dez ou doze

novas divas artistas! E' uma compensação.

O pai daquelles dois filhos levou instantivamente as mãos ao bolso, onde tinha a carteira.

Aí... era elle que pagava sempre as custas da vaidade da filha e da paixão artistica do filho.

Pequeno engano.

Tomavam sorveta no café do Rio de Janeiro um padre e um legista.

—Dr. perguntou o padre, acontece-lhe alguma vez equivoocar-se, quando está fazendo alguma coisa no jury?

—Acontece, respondeu o legista.

—E' que faz em tais casos? inquirio o padre.

—Ora, se o equivooco é grande, corrijo-o; se é pequeno, deixo-o passar, disse o legista.

E' o Reverendo, continuou este, engrangando algumas vezes nos seus sermões de quaresma?

—K verdade, meu Dr.

—E como se arrebata com esses enganos?

Faço exactamente como o amigo de. Reintroduzo os grandes e deixo passar os pequenos. Ainda ha alguns dias, n'uma sessão quez dizer que o diabo era o pai dos mentirosos; mas enganou-me, e disse o pai dos legistas. O engano era tão pequeno que deixei-o passar.

Legião.

(Que condemnaria muita gente tempo).

—Quanto gualias por ano?

—Dez.

—E quanto gastas?

—Trinta.

—Quanto ja deves?

—Nada!

—Condemnado por prevaricador.

Oh! a casa de correção ficou cheia.

Não fallemos nisto.

O QUE VAI POR AHI

Caríssimos leitores!

Recebemos hontem á noite a correspondência da Asia central e da Europa, junto á qual veio a mala de Sodoma, contendo a seguinte missiva do grande sábio e ethnographo Rham-Rhaz.

Sodoma, 1.º de Março de 1871.

Ilustre collega!

Que a Paz do Senhor abençoe as suas aas por sobre esse abençoado terra do Emir Colomito e do bannu!

Assim começo, porque vejo quanto é triste a sorte desta nossa ingrata região, sobre a qual jamais adejou victoria que não fosse do mal, e cujo costume continuo a descrever-vos para obdecer a vossa ordem, ainda que estimar o não fazer, pois tenho por certo que tão malos exemplos devem ser lidos com horror em países moralizados e bons como o vosso.

Passando, pois, ao assumpto, dir-vos-hei que tomamos difficil continuar a descripção de Sodoma, pelos perigos a que se expõe quem quer que saia a rua.

Esses perigos são de muitos naturas, resultando do primitivo de haver tido pouca policia na terra, que expoz-se a ser apedregado em plena praça publica, quem deixava por alguns minutos a propria morada, na qual entretanto ninguém dorme seguro, pelo grande numero de galanos, e as de verdaderissimos ladres, que acomeçam em e' noctas as suas particularidades.

Além disto, ha de continuo epidemias terríveis, causadas pelas constantes exhalações pestilentas dos cadaveres do gado, de cães, do cavallo, e principalmente do ouroim, que de todas as excessivissimas sodoimas foi sempre a mais abundante.

Para resumirmo e edificar-vos, bastaria que vos narre a minha ultima excursão por um dos numerozas arrualladas de Sodoma.

Eu voltei de Gomorra em um dos carros de uma companhia que tem o bom gosto de mandar escovar no alho de cada um delles, e assim que eu cheguei ao viajante acerca do destino que devia tomar.

Por exemplo, eu quero ir a Sabon, e para isto

embarco no primeiro carro que encontrar com o feleiro—De Sodoma a Sabon.

Tess ou quatro minutos depois de embarcar para a Sabon ao conductor. Qual pouco não é o meu desapontamento ao perceber que me levam para Adama?

—Mas como, se está escrito Sabon! — Ah! paciência, diz-me o conductor e eu saio do carro sem o direito de reaver o dinheiro que paguei inutilmente.

E observo que é enganado que se reproduz centenas de vezes por dia, sem que haja do parte da competente autoridade vontade alguma de por termo a semelhante abuso.

Continuemos.

Ao descer do carro senti-me acometido de uma cólica terrível, que para bem dizer é a moléstia da quadra.

Além do semelhante contradistado eu via preparada-se no horizonte uma tremenda tempestade, e a noite se aproximava com os horrores de sua trovão.

Que tremendo não era a minha situação! — Porém entremito a combater mi desgosto da cidade, até que uns vultos negros me fizeram parar do repente.

Jahmahi, Jehovahi, quaes são os decretos da tua eterna sabedoria?

E a colera augmentada da violência.

Perguntou então a pessoa no assustado do feitor que ha pouco morava sob o machado dos negros, e do negro que ha pouco succumbiu sob o chicote do senhor, quando o não cheiro da carnica municipal veio annunciarmo que eu estava nas proximidades do matadouro!

Oh! felizes habitantes desse afortunado crimine do Emir Colomito, jamais podetis fazer ideia do que seja o matadouro publico de Sodoma.

Imagino uma imensa hecatomba de centenares de aquaticos, lançados todos os dias no grande estuário que occupa todo o valle de Sodoma.

Imagino e sol terrível e quez africano desta região pantalosa, desolando cruelmente sobre a ossada e os restos frescos de todos seus annos, e exhalando um cheiro do máximo do que nem vos posso descrever a complicada composição!

Imagino os vapores do terço, a fumaça dos pantanos, o pe de estradas, a praça, a terrível praça de moscas noturnas do podiditas, e por cima de tudo isto uma névoa de alguns horrendos e tão gordos que não têm foga para irrem dormir pelas suas montanhas; e então fareis na vossa mente um paralelo desento do horrissma realidade, do justissimo fôdo de epidemias a que em Sodoma se dá o nome de matadouro publico.

Mas como diabo vim eu tambem dar com os ossos no valle de Sodoma?

Que quereis? o grupo do quez vos falto compunha-se de capotiss, e villa avançando com tal força, que, para evitá-la, fui obrigado a mudar de rumo, além de galiná a cidade, por uma rua que, por ter sempre lama e escorregar quando chove, chamamos de Sabão.

Não engano-me, chamamos hoje rua do General Cammua, em homenagem ao vencedor do presidente da republica Ethiopica, ao qual coube a honra de acabar com aquelle barbaço, no momento em que elle escorregava por uma das gargantas do Aquidaban, pegando-se em que do seu nome a um dos combatentes do grande Jordani, que temo, mesmo nome.

Fui infeliz, porque ao chegar ao cisquiro de San'Alama, fui de novo acometido por uma quadrilha de ladroses da estrada, que tiveram o deslucido de pedir-me—o bolso ou a vida!

O deslucido, digo bem, porque isto passou-se em frente ao grande quartel de fuzileiros do exercito sodoimite, e defronte igualmente do sentinella do illusterrissimo.

Hevets de crer, sem duvida, que este ultimo epilético se applica a alguma academia, ou companhia de sábios, de honrosos ilusterrados, etc.; engano completo: é por ironia que o publico sodoimite assentou de chamar idiosyncratica a corporação mais limitada, mais insensivel, e mais sem prestígio que se conhece em todo o orbe.

Isto, porém, não venha ao caso.

Como ia dizendo, vim eu apparecer dentro, as coléras me torciam as intestinos; foi, os ladroses me amesguravam a pelle.

Além a bolsa, os oculos, a cinta, o turbante, o albornoz, e quiz-me a correr.

Felizmente, hi patria no musu nacional donde teria entendi se achasse a porta aberta, porque em qualquer outro lugar pueraria expontando um homem sem naquellas trages.

E eis, illustre collega, como se passa neste infortunado patria da estatura de sal.

Vosso amigo, affectuoso,

Rham-Rhaz.

P. S.

Mandai-me a correspondência por algum portador especial: o correio de Sodoma tem pou maxima e Média da lesma, e algumas vezes toma um interesse por dunnis pronunciado pelos negocios privados.

Não é pois sómente a Europa que soffre actualmente; é o mundo inteiro, e nós os felizes habitantes desta terra eterna, muito devemos agradecer a Providencia todos os favores que fructos no seio do mais inalteravel ventura.

T. J. J. J. J.

Typ. e lith. — IMPARCIAL — de Felix Ferreira & Comp

140 A RUA SETE; em SETEMBRO 140 A



— Ora, Rosalina, deixa-te de prociassas, tu és  
 poucaco tráfel.  
 — Qual coque! Não ha nada que lembre mais  
 a carnava.

— Eu não a Rosalina; mas a outra é rica; o  
 que hei de eu fazer? ah, bom: caso-me com a  
 rica e depois converso com o Pai Quibombo.



Uma amazona seguida de um cavalleiro, e  
 vena sempre tres cavallos.



Jogando espirito, um cavalleiro pôde ganhar a  
 uma dama; mas jogando cinheiro perde sempre.

**A Quibomjeida**

ou grande composiçáo lyrics pelo maestro Pai Quibombo.

Eu canto o século das luz,  
 E da civilisaçáo;  
 Quer os povos liberdade,  
 E obedece aos canhões.

Eu canto a terra dos mico,  
 Da carne secca e feijão;  
 A gente joga capoeira,  
 E não ha polica não.

Eu canto a casa da cambra  
 Municipal, por ser boa;  
 Morre o rato, o cão, o burro,  
 E apodrece hi a casa.

Eu canto a Arepa letrada,  
 A França das invençáo,  
 O Bismark e quem governa  
 Depois do Napoleão.

Eu canto a área da apollis;  
 A rea da opposiçáo;  
 Também canto as hofetada  
 Do tempo das eleiçáo.

Se fosse do Rio Negro  
 Eu cantava o ministéro;  
 Mas cantar e Rio Branco  
 Eu que sou preto não quero.

Eu canto a Inglaterra,  
 E canto a America do Norte,  
 E preñio que ellas brigue  
 Para se ver qual é mais forte.

Eu canto o tempo d'agora,  
 Dos partido e da ambiçáo;  
 Quanto a Reforma se zanga  
 Leva tudo aos trambuco.

De seringa acompanhada,  
 Eu canto a éra presente;  
 Os escuro ha de ser livre  
 Quanto os gallo tiver dente.